



REVISTA TRANSDISCIPLINAR

Uma oportunidade para o livre pensar

Vol. 28 – Ano 14 – Nº 28 – 2º semestre/2026
<http://revistatransdisciplinar.com.br>

ISSN 2317-8612
www.artezen.org

2 – ENTREVISTA COM O DR. MANUEL ALMENDRO

<https://www.lavanguardia.com/>

“Aceita a vida”



**Manuel Almendro, psicólogo, estudioso de xamanismos meso-americanos:
 “Uma ayahuasca mal tomada pode causar dano psicológico”**

Tenho 72 anos. Nasci em La Zarga (Estremadura) e moro em Barcelona. Sou psicólogo, iniciei nos anos 80 a psicologia transpessoal. Estou apaixonado. Tenho uma filha, Blanca (33). Política? Crítico. Crenças? A transfiguração, que é um salto da matéria à luz. (Foto: Miquel Muñoz / Shooting)



Víctor-M. Amela
 17/03/2026 00:05

Sobre a morte e o morrer

A raiz de *louco* e de *loquaz* coincidem: o louco tagarela. Estamos loucos: tagarelamos em público (pelo celular) sem um interlocutor visível. Antes era loucura, hoje não mais. E se normalizamos loucuras hoje ainda estigmatizadas? E nos relaxamos. Houve bruxas porque críamos que havia bruxas. Deixou de havê-las ao deixarmos de crer nelas. Há loucos porque cremos que eles existem? Fazemos com que o outro creia estar louco? Talvez. São reflexões que me suscita – em voz baixa – Manuel Almendro, veterano e pioneiro psicólogo transpessoal, que reedita sua obra *El laberinto de la ayahuasca* (Kairós), nova edição revisada de suas *Investigaciones sobre el chamanismo y las medicinas indígenas*. Participou do XVIII Congresso “De la muerte y el morir” (Fundación Metta) e lidera o grupo Oxígame, seu projeto holonômico.

Quando entrou em relação com as questões indígenas?

Faz já quase meio século, quando eu tinha somente 24 anos.

Como entrou nesse mundo?

Desde menino me senti atraído por seu mistério. Juntei algum dinheiro e voei para o México. E me tratei com um mestre indígena.

Quem era?

Don Patricio, da Serra Mazateca. Ele foi meu mestre durante 27 anos. Sempre voltei a ele, até seu falecimento.

Que aprendeu com Don Patrício?

Algo muito poderoso que me confirmaram logo os Ashaninka, uma etnia amazônica com a qual convivi.

A saber...

Que a autêntica evolução passa por um mistério: a transfiguração.

Transfiguração?

São conceitos e saberes manejados já faz 2.500 anos, não um delírio passageiro.

Escutarei com respeito.

Falam de “terra pura”, de “terra prometida”: quer dizer, de um estado de consciência plena ou iluminação suprema.

E em que consiste?

A mente é silenciada e aflora a consciência do ser. Vives a um passo da matéria à luz. E assim vences a morte.

Pois Don Patrício... morreu, não?

“Eu já tenho estado aonde vou”, me revelou. Segue ensinando-me, segue e segue...

E como evolui da matéria à luz?

Mencionam “corpos de luz” e “vapor”: vêm mestres já falecidos... Veja, eu era anarquista, materialista e ateu. E hoje... entendo que a intuição é um estado superior. Somos matéria luminosa. Cooperemos com a luz!

Como?

Voltei da América ao Ocidente para isto: incentivei aqui uma psicologia transpessoal.

Que diz a psicologia transpessoal?

Que cada contrariedade é um estímulo. Que cada enfermidade não é degradante ou terminal, mas sim curativa. E que o fármaco se limita a silenciar o sintoma.

A loucura... ela cura?

A loucura ela cura, isto é: todo estado não ordinário de consciência é um mestre.

Custa acreditar que a loucura ensine alguma coisa.

É difícil para a tua mente racional. Não custa entender $E = mc^2$? A matéria equivale a sua transfiguração em energia.

E que mais aprendeu entre os indígenas?

Com os xamãs aprendi a viagem da humanidade: comece com o que a tua mãe te transmite, cruza isso com os arquétipos de Jung...

E que tem entendido como terapeuta?

Que tu herdas padrões e traumas. Há nós para serem desatados com os teus ancestrais. Tua mente pode conspirar contra ti como o corpo incuba doenças autoimunes.

Que dizem disto seus xamãs?

Que todo obstáculo é alavanca. Cada problema é uma oportunidade de melhora. E a enfermidade, caminho de saúde.

Que ferramentas emprega?

A *Respiração Holotrófica*, ensinada por Stanislav Grof. Resulta menos problemática que o uso de ayahuasca.

O que se passa com a ayahuasca?

É uma bebida à base da infusão de dois cipós amazônicos cuja ingestão guiada por xamãs especialistas propicia uma alteração de consciência associada à qualidades terapêuticas.

Porém, seu uso pode ser problemático?

Ao entrar na moda, muitos europeus viajam à Amazonas e se põem em mãos de pessoas inexperientes, sem documentos e sem escrúpulos.

E é perigoso isso?

Para um ocidental, participar de um ritual de ingestão de ayahuasca sem garantias e mal conduzido é algo que lhe fará mais mal do que bem. Pode causar um trauma psicológico que exigirá terapia posterior.

Tem conhecido casos?

Sim, infelizmente. Previna a seus leitores que possam ver-se tentados de provar.

Cuidado, leitores.

Por trás de todos os medos, há um grande medo: enlouquecer. Como terapeuta transpessoal, procuro minimizar esse medo.

Quer dizer, não patologizar nossas pequenas loucuras?

Trata-se de conscientizar-se de não buscar nunca prejudicar a nada, nem a ninguém, nem distante, nem próximo, incluindo a si mesmo.

Esse guia é bom.

Os antigos gregos falavam de “curar o frenesi”. E tinham uma cura para isso: sabe qual era?

Qual era?

Jardins, passeios, música de cítara, conversa, beleza. Não separavam o material e o imaterial, corpo e psique, ao contrário do Iluminismo e do materialismo cartesiano, — que, finalmente, hoje já estamos corrigindo.

Estamos nos curando, então?

Você se cura se buscar se conectar em silêncio com a consciência que nos contém, se

aceitar que não é loucura desapegar-se do frenesi pelo dinheiro, pela fama e pelo sexo.

Víctor-M. Amela

Sou um barcelonês charnego, com genes de Forcall e da Alpujarra. Sou jornalista e escrevo no *La Vanguardia* desde 1984. Publiquei três romances e criei dois filhos, Adrià (20) e Max (17). Política? Um dia mereceremos não tê-la...

Manuel Almendro

Doutor em Psicologia. Psicólogo clínico. Membro da EFPA (European Federation of Psychology Association).

Psicólogo Europeu Especialista em Psicologia e Psicoterapia (Certificado EuroPsy), Diretor de Oxigeme — Centro para uma Psicologia da Consciência.

Tfs. y Cont. 34 679 10 86 14. Barcelona. Madrid. (Espanha) N°Col. 4034Copc
correo@oxigeme www.oxigeme.com

Tradução: Celeste Carneiro